Projeto de Voto n.º 212/XVII/1.ª

De Congratulação pela Adesão de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)

A 26 de outubro de 2025, Timor-Leste tornou-se o 11.º Estado-membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), durante a 47.ª Cimeira realizada em Kuala Lumpur, assinalando um momento histórico para a jovem nação e para toda a região. A formalização da adesão coroa um processo de 14 anos de preparação institucional e diplomática, refletindo a resiliência, a maturidade e o compromisso de Timor-Leste com os princípios de cooperação regional, desenvolvimento sustentável e paz.

No discurso de adesão, o Primeiro-Ministro Xanana Gusmão sublinhou que "hoje, fazemos história", descrevendo a entrada na ASEAN como um "sonho realizado" e uma afirmação da trajetória do povo timorense, marcada pela coragem e pela perseverança. A integração plena de Timor-Leste no bloco representa, simultaneamente, o reconhecimento de décadas de esforço em consolidar instituições democráticas, fortalecer o Estado de Direito e alinhar estruturas políticas e económicas com as normas regionais.

Desde o pedido formal de adesão, em 2011, Timor-Leste empreendeu reformas profundas em áreas como a administração pública, a governação económica, o enquadramento jurídico e a política externa, de modo a satisfazer os critérios da ASEAN. Em 2022, obteve o estatuto de observador, participando nas reuniões do bloco e reforçando capacidades internas, incluindo formação linguística e técnica. A adesão plena concretiza-se agora como passo natural de uma diplomacia pragmática e orientada para o futuro.

A ASEAN, fundada em 1967, é hoje uma das comunidades regionais mais dinâmicas do mundo, reunindo cerca de 680 milhões de habitantes e um PIB agregado da ordem dos 3,8 biliões de dólares. A entrada de Timor-Leste reforça a coesão e a diversidade do bloco, integrando uma nação lusófona e democrática que, há pouco mais de duas décadas, emergiu de uma ocupação violenta e realizou um processo exemplar de reconstrução nacional e reconciliação.

Para Timor-Leste, a adesão à ASEAN abre novas perspetivas de cooperação económica, comercial e cultural, bem como oportunidades de diversificação produtiva, investimento e mobilidade, especialmente para a sua juventude. Ao mesmo tempo, permite que o país contribua para a estabilidade regional com a sua experiência em processos de paz, reconciliação e construção democrática.

A entrada de Timor-Leste na ASEAN é, também, particularmente relevante para Portugal e para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Ao integrar-se num dos principais blocos económicos e diplomáticos da Ásia, Timor-Leste projeta a presença e a influência da língua portuguesa e dos valores culturais e históricos partilhados com o espaço lusófono, criando pontes entre a CPLP e a ASEAN em áreas como a educação, a cultura, a economia digital, a energia e a inovação.

Essa ligação não é nova. Desde o século XVI, Portugal deixou uma marca indelével na região, visível na toponímia, nas tradições, na religião, na gastronomia e, sobretudo, na língua. Na Malásia e em Singapura, sobrevive o *Papiá Kristang*, crioulo de base portuguesa falado ainda hoje em Malaca e herdeiro direto do contacto luso-malaio iniciado em 1511. No Myanmar, a comunidade Bayingyi, descendente de portugueses e católicos, mantém até aos nossos dias práticas culturais e religiosas que evocam essa presença histórica. Na Indonésia, o vocabulário do bahasa indonesia contém dezenas de palavras de origem portuguesa, como *sepatu* (sapato), *sabun* (sabão) ou *mentega*

(manteiga), testemunhando séculos de intercâmbio linguístico e comercial. E na Tailândia, a influência portuguesa é ainda reconhecida na doçaria e em pratos tradicionais, herança dos contactos diplomáticos e culturais estabelecidos após a chegada da missão de Duarte Fernandes ao Sião, em 1511.

A história de Portugal no Sudeste Asiático, de Timor a Malaca, passando por Ayutthaya, Mergui, Batávia e as ilhas das especiarias, deixou raízes que hoje ganham nova vida com a integração de Timor-Leste na ASEAN. A presença lusófona volta, assim, a ter voz institucional num dos principais fóruns regionais do mundo, relembrando que o diálogo intercultural e o espírito de abertura são pilares permanentes da política externa portuguesa.

Para Portugal, parceiro e amigo histórico, esta conquista reafirma a importância da cooperação bilateral e da solidariedade duradoura, potenciando iniciativas conjuntas de capacitação institucional, mobilidade académica, qualificação de recursos humanos e promoção de investimentos recíprocos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária:

1. **Congratula-se calorosamente com a adesão plena de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), reconhecendo o significado histórico deste marco para o país e para a região.**

2. **Saúda o povo e o Governo de Timor-Leste, em especial o Primeiro-Ministro Xanana Gusmão, a Presidente do Parlamento Nacional de Timor-Leste, Fernanda Lay e o Presidente da República José Ramos-Horta, pelo empenho e visão que permitiram concretizar este objetivo nacional.**

3. **Reafirma a amizade profunda e os laços históricos, linguísticos e culturais que unem Portugal e Timor-Leste, bem como a vontade de reforçar a cooperação bilateral e multilateral, incluindo no quadro da ASEAN e da CPLP, nomeadamente através de programas de mobilidade académica, formação técnica, cooperação cultural e promoção da economia digital e do investimento.**

4. **Expressa o desejo de que a integração de Timor-Leste contribua para a promoção da língua portuguesa, bem como da paz, do desenvolvimento sustentável, da democracia e dos direitos humanos no Sudeste Asiático, valores partilhados com a comunidade internacional de nações livres.**

Palácio de São Bento, 4 de novembro de 2025

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Rodrigo Saraiva

Angélique Da Teresa

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

Jorge Miguel Teixeira

Mariana Leitão

Mário Amorim Lopes

Miguel Rangel

Rui Rocha